



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMANDO INOVAÇÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos do treinamento físico combinado em pacientes pós-transplante cardíaco recente sobre o consumo de oxigênio de pico e eficiência ventilatória: série de casos
Autor	GABRIEL CARVALHO
Orientador	RICARDO STEIN

Efeitos do treinamento físico combinado em pacientes pós-transplante cardíaco recente sobre o consumo de oxigênio de pico e eficiência ventilatória: série de casos.

Fundamentos: A reabilitação cardiovascular (RC) após o transplante cardíaco (TxC) é cada vez mais utilizada. No entanto, o impacto do treinamento físico combinado (TFC) pós-TxC recente ainda é desconhecido.

Objetivo: Avaliar a resposta do consumo de oxigênio de pico (VO_{2pico}) e da eficiência ventilatória (VE/VCO_{2slope}) em pacientes pós-TxC recente após um programa de RC com ênfase no TFC.

Pacientes: Indivíduos submetidos à TxC oriundos do ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Métodos: Série de casos onde foram incluídos pacientes pós TxC recente. Uma ergoespirometria foi realizada antes do início e após 3 meses do programa de RC, o qual sempre teve início dentro de 3 meses pós-TxC (cirurgia recente). O TFC de intensidade moderada consistiu de 36 sessões (12 semanas), 3 vezes/semana, com duração de 60 minutos/sessão.

Resultados: Oito transplantados (63% homens) em tratamento otimizado com média de idade de 45 anos (min: 21 – máx: 68) foram avaliados. O VO_{2pico} aumentou após 3 meses de RC: Pré: $18,21 \pm 3,91$ (14,98; 21,49) e pós $22,67 \pm 3,25$ (19,95; 25,39) ($P < 0,001$). Enquanto que o VE/VCO_{2Slope} reduziu de Pré: $39,56 \pm 4,41$ (35,87; 43,25) e Pós: $36,48 \pm 5,26$ (32,08; 40,88) ($P = 0,015$).

Conclusão: Nesta análise piloto, identificamos uma acentuada melhora na capacidade funcional associada a um marcado aumento na eficiência respiratória. A partir desses achados, especulamos que o TFC pós-TxC recente melhora significativamente tais marcadores prognósticos, podendo ser utilizado como opção na RC deste seletivo grupo de pacientes. (Apoio: FIPE/HCPA e CNPq).

Autores

Rosane Maria Nery – CPF 42413354034

Juliana Beust de Lima – CPF 02539062024

Anderson Donelli da Silveira – CPF 82646716087

Gabriel Pereira de Reis Zubaran – 01527787052

Gabriel Carvalho – 02900453046

Stephanie Bastos da Motta – 01562359002

Rodrigo Flores de Abreu – 85508500049

Rafael Gonçalves Schmidt - 01476804095

Marco Aurélio Lumertz Saffi – 69800090010

Ricardo Stein - CPF 43931880044